



## Introdução

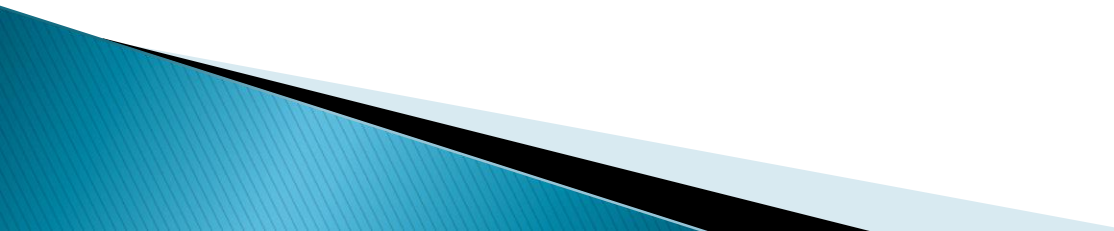
O conceito de logística reversa é relativamente novo e os pioneiros no assunto definiram-na em diversas maneiras, observando características diferentes. Talvez pelo motivo da sua rápida e crescente importância, o conceito de logística reversa não tenha sido definido de uma maneira homogênea (FERNANDEZ, 2003).



## Canais de Distribuição Reversos (CDRs)

**Canais de distribuição reversos (logística reversa)**: são constituídos pelas diversas etapas pelas quais os bens produzidos e comercializados retornam ao ciclo produtivo ou de negócios.

De acordo com Leite (2002), os canais de distribuição reversa (CDRs) podem ser divididos em: CDRs pós-venda e CDRs pós-consumo.



**Canais de distribuição reversos de pós-venda:** são constituídos pelas diferentes formas e possibilidades de retorno de uma parcela de produtos, com pouco ou nenhum uso, que fluem no sentido inverso.



**Canais de distribuição reversos de pós-consumo:** são constituídos pelo fluxo reverso de uma parcela de produtos e de materiais constituintes originados no descarte após finalizada sua utilidade original e que retornam ao ciclo produtivo de alguma maneira.



Figura: Canais de distribuição diretos e reversos

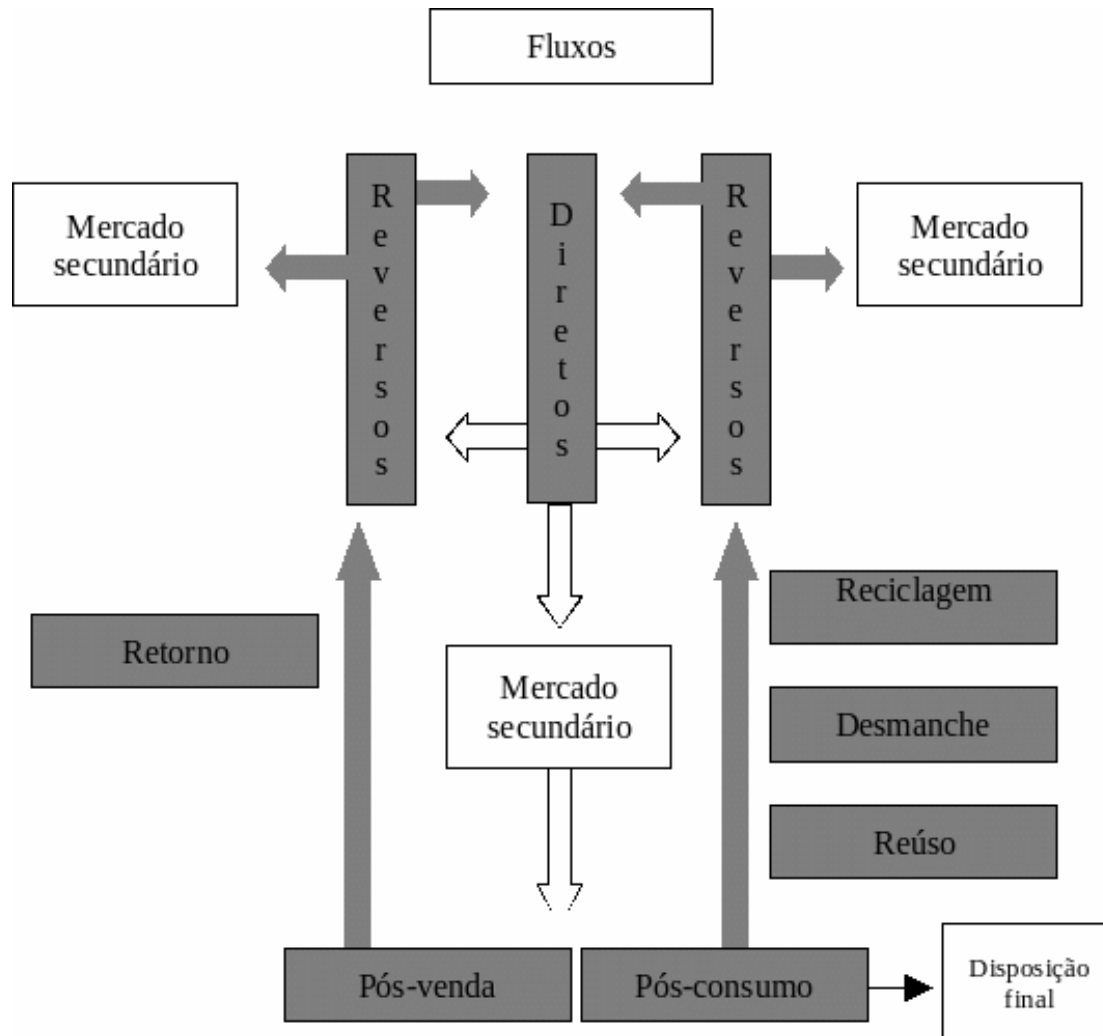
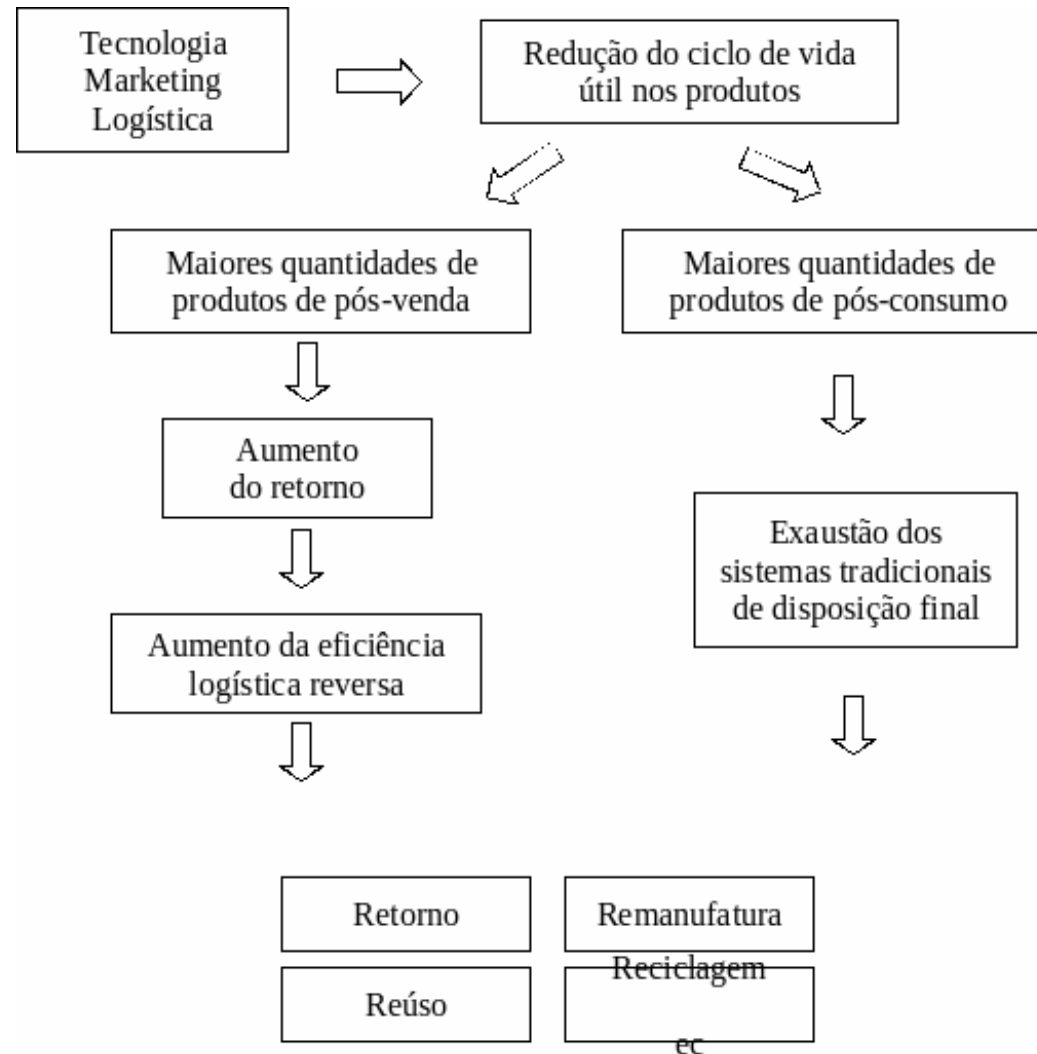
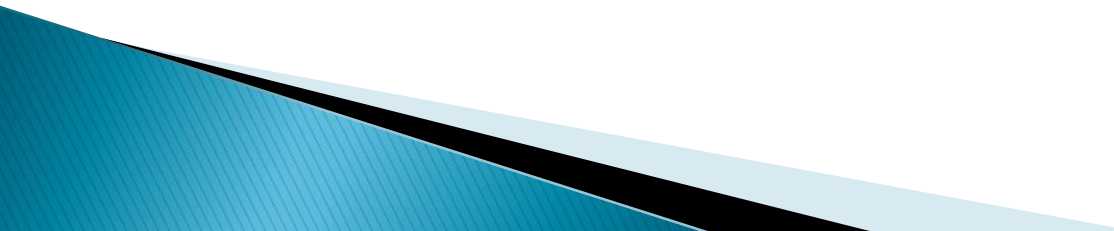


Figura: A logística reversa e a redução do ciclo de vida útil dos produtos





## **Exemplos de Canais de Distribuição Reversos**

- Canal Reverso de Pós-Venda: E-commerce;
  - Canal Reverso de Pós-Consumo: Embalagens Descartáveis;
  - Canal Reverso de Reuso: Leilões de Empresas.
- 



“Quando a última árvore tiver caído,  
quando o último rio tiver secado,  
quando o último peixe for pescado,  
vocês vão entender que dinheiro não se come.”  
*(Greenpeace)*

**Obrigado!!!**

